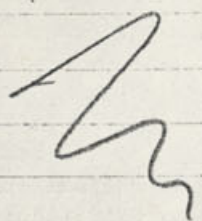


Samba, samba
Reza o velho texto
Diz q. é só samba (r)
Agora é " " "
Vou, quem
Balança essa tristeza
Pois a natureza
Faz o resto por você

Samba, samba
Eu vi naquele livro escrito,
É só samba
Então é só samba
Agora " " "
É só samba

(O)
Meu samba é a desmaio
De uma tarde de verão
É a chora mansa de um pobre ♡
Ao descobrir o q. é o Amor

Meu samba é um tratado
De mão agressiva
De mão Otan rima
Nem aquele agudo na fim



Saba, Saba
As folhas do meu caderno

É na livria da cidade

O samba ^{apareceu} de repente mata

Estava adulta

É parecia desejosa de alcançar
A madureza

Minha mãe tem a via
nem o agudo

Meu samba é o desmaio

De uma tarde de Verão

→ É um "bambô" dentro da meu coração

→ Ao descolorir a g. é o amor

→ É o choro manso de um padre concubino

Para terminar sem o agudo
na final

Meu samba ^{e clarocelia} ritado

É o amor guardado em a caixa
(sacode) (querendo saltar)

Balança essa tristeza

Q. ~~sua~~ natureza
Faz o gosto por você

Agora é só saltar

Enviado naquele velho livro

meu samba é um tratado
De não agressão
é uma ríndipe da coraçã
A descobri o que é o amor

} Não tem a rima
} nem aquele agudo no fim

3^a feira as 7hs (na máxima

6 programas entra as 8,10 7,30

Columbia - Lana B. Hencourt

Se todos fossem =
a Você

Elizete	1	—
Dolores	2	—
Augustinho	3	—
Maysa	4	—

3hs → Elizete
Cr\$ 5.000,00

Jayne Faria Rocha
Autorização

Irimen Garcia → 4^a
(Gravação adiar para 2^a feira)